

**Uma abordagem de um site de gerenciamento de conteúdo acadêmico integrado à rede social**

**An approach to an academic content management site integrated with the social network**

**Un enfoque de un site de gestión de contenido académico integrado a la red social**

Recebido: 26/05/2019 | Revisado: 28/05/2019 | Aceito: 31/05/2019 | Publicado: 02/06/2019

**André Luís Andrade Menolli**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4755-8031>

Universidade Estadual do Norte do Paraná, Brasil

E-mail: [menolli@uenp.edu.br](mailto:menolli@uenp.edu.br)

**Wesley Humberto da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8306-8603>

Universidade Estadual do Norte do Paraná, Brasil

E-mail: [wesleyhumberto11@gmail.com](mailto:wesleyhumberto11@gmail.com)

**João Coelho Neto**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6154-3266>

Universidade Estadual do Norte do Paraná, Brasil

E-mail: [joaocoelho@uenp.edu.br](mailto:joaocoelho@uenp.edu.br)

**Resumo**

Ao passar dos anos, as mídias sociais digitais estão presentes no cotidiano das pessoas, como possibilidades de socialização, propaganda, diálogo, entre outros. Contudo, as redes sociais estão a cada dia mais presente no ambiente acadêmico, e de uma maneira informal, é comum se deparar com grupos de estudos em redes *on-line*, o qual alunos de uma série, grade ou um curso, compartilham conhecimento e geram discussões sobre conteúdos, dificuldades e experiências. Tais grupos e aspectos, podem favorecer e contribuir com a jornada acadêmica desses alunos, podendo auxiliar em trabalhos de busca/pesquisa ou tornar compreensível dúvidas de um determinado conteúdo. Desse modo, a fim de utilizar as redes sociais como instrumento no processo de ensino e de aprendizagem, este trabalho tem visa propor uma abordagem de um *site* de gerenciamento de conteúdo acadêmico, integrado à rede social *Facebook*. Esse site pode proporcionar um ambiente no qual os alunos podem obter informações sobre trabalhos, notas e materiais, além de possibilitar a integração entre os

usuários. O encaminhamento metodológico utilizado foi o da pesquisa qualitativa e o instrumento de coleta de dados foi o questionário para a coleta dos dados. Como considerações finais, espera-se que os resultados deste trabalho sejam de ampla importância para o ambiente acadêmico, possibilitando entender melhor a interação entre alunos e professores nessas redes de cooperação, sendo que, o Facebook foi adequado para ambiente educacionais, visto que, é amplamente utilizado pelos alunos.

**Palavras-chave:** Redes Sociais. Facebook. Conteúdo Acadêmico. Interação.

### **Abstract**

Over the years, the digital social media are present in the people daily lives, such as possibilities for socialization, marketing, dialogue, among others. However, social networks are increasingly present in the academic environment, and in an informal way, it is common to come across the studies groups in online networks, which students of a series, grade or a course, share knowledge and discussions about content, difficulties and experiences. Such groups and aspects may favor and contribute to the academic journey of these students, which may assist in research work or make doubts understandable of a certain content. Thus, in order to use social networks as an instrument in the teaching and learning process, this work aims to propose an approach to an academic content management site integrated with the Facebook social network. This site can provide an environment in which students can get information about jobs, grades and materials, and enable integration among users. The methodology used was qualitative research and the data collection instrument was the questionnaire for data collection. As final considerations, it is expected that the results of this work will be of great importance for the academic environment, allowing a better understanding of the interaction between students and teachers in these cooperation networks, being that Facebook was suitable for educational environments, since it is widely used by students.

**Keywords:** Social Networks. Facebook. Academic Content. Interaction.

### **Resumen**

A lo largo de los años, los medios sociales electrónicos están cada vez más presentes en el día a día de las personas, como forma de socialización, marketing, comunicación, entre otros. Sin embargo, las redes sociales están ganando espacio también en el ambiente académico, y de una manera informal, es común encontrarse con grupos de estudios en redes en línea, que estudiantes de una clase o un curso, comparten conocimiento y generan discusiones sobre contenidos, dificultades y experiencias. Tales grupos, favorecen y contribuyen con la jornada

académica de esos estudiantes, pudiendo auxiliar en trabajos de investigación o hacer comprensible dudas de un determinado contenido. Por lo tanto, con el propósito de utilizar estas redes sociales como instrumento en el proceso de enseñanza y aprendizaje, este trabajo tiene como objetivo proponer un abordaje de un site de gestión de contenido académico, integrado a la red social Facebook. Este site proporciona un ambiente en el que los alumnos pueden obtener información sobre trabajos, notas y materiales, además de posibilitar una objetiva integración en la relación entre los usuarios. El encaminamiento metodológico utilizado fue el de la investigación cualitativa y el instrumento de recolección de datos fue el cuestionario como aporte para el análisis de los resultados. Como consideraciones finales, se espera que los resultados de este trabajo sean de gran importancia para el ambiente académico, posibilitando entender mejor la interacción entre alumnos y profesores en esas redes de cooperación, siendo que Facebook fue adecuado para el ambiente educativo, ya que, ampliamente utilizado por los alumnos y que los mismos lo acceden constantemente.

**Palabras clave:** Red Social. Facebook. Contenido Académico. Interacción.

## 1.Introdução

A internet está fazendo parte do cotidiano de grande parte da população, desse modo, e dentro desse ambiente computacional, as redes sociais *on-line* tiveram uma ampla divulgação nesses últimos tempos. Essas redes são estruturas sociais e virtuais formadas por indivíduos e organizações, que estão integradas por semelhanças e que compartilham valores e objetivos em comum (Leite, 2016).

Entretanto, ao referir as redes sociais, não obrigatoriamente significa discorrer sobre internet, a compreensão de rede social é algo que antecede a *web*. Durante toda a história da sociedade, o homem conheceu a necessidade de partilhar interesses, conhecimentos e ideias com outras pessoas. Esse procedimento é o que define uma rede social, sendo que nos dias atuais, esse comportamento de compartilhar e interagir com outros indivíduos ocorre por meio de mídias sociais *on-line* como *Twitter*, *Facebook*, *Instagram*, *Google+* (Santos, 2011). Tanwani *et al.* (2017) também se refere que a tecnologia está sendo usada para compartilhar informações, fazer sugestões, e criar possíveis grupos acadêmicos para discussões.

Desse modo, uma rede social pode ser convencionalmente definida como um conjunto de atores sociais, nós ou membros que estão unidos por um ou mais tipos de relações. Nós ou membros da rede são as unidades que se encontram ligados pelas relações encontradas na rede. Essas unidades geralmente são, indivíduos, grupos ou organizações. Porém, essas unidades

podem estar ligadas a outras, tais como páginas *web*, *blog*, *e-mails*, mensagens instantâneas, famílias, artigos de jornal, bairros, aulas, setores dentro das organizações e nações (Zhang, 2010).

Uma vez que a tecnologia e a informação ficaram mais acessíveis a população, as redes sociais se tornaram conhecidas entre os indivíduos e assim, o desenvolvimento de novas redes vão sendo projetadas com alvo de proporcionar novos tipos de intercâmbios e aplicações aos que a utilizarem. Um exemplo de rede social, e base deste trabalho, é o *Facebook*, fundada em 2004, a rede aceita que os que a utilizem, mantenham contato com amigos e familiares, deparando com que está acontecendo no mundo, compartilhando e expressando o que importa (Facebook, 2015).

Essa rede pode ser utilizada além do processo de interação pessoal, mas também para outras áreas que advém a interação. Ractham e Firpo (2011) abordam que o *Facebook* fornece uma tecnologia fácil de usar e familiar, para que os alunos aproveitem as redes sociais para compartilhar e gerar conhecimento tácito entre si dentro do ambiente de pequenos e exclusivos grupos.

Vongsingthong e Wisitpongphan (2014) também abordam que as redes sociais *on-line*, particularmente o *Facebook*, se tornaram uma das plataformas mais populares para os alunos realizarem conexões, compartilhar informações e interagirem. Essas possibilidades podem proporcionar benefícios diretos às empresas, pois os estudantes podem, às vezes, atuar como porta-voz das suas mercadorias nas mídias sociais sem investimento extra.

Segundo Monteiro (2011), as redes sociais estão sendo mais utilizadas para fins de sala de aula, devido à necessidade que as pessoas possuem de contribuir uma com as outras. O compartilhamento ocorre por meio de diferentes tipos de conteúdo, como áudio, vídeo, material escrito, discussões, entre outros. Além disso, as mídias sociais podem alcançar várias pessoas em pouco tempo, dessa forma, possibilitando também um meio de inclusão digital. Sendo assim, o *Facebook* pode contribuir para o acesso à informação e a motivação, pois visa mostrar ser um instrumento interativo e colaborativo, que pode ser utilizada também em práticas educacionais (Silva; Barbosa, 2015), sendo eficaz, desde que planejada e estruturada para um ambiente educacional (Juliani *et al.*, 2012).

Em razão do crescente uso das redes sociais no âmbito educacional e das possibilidades do uso de uma rede social no meio acadêmico, conforme apontado nesta seção, este trabalho apresenta uma proposta de abordagem integrando um *site* que gerencia conteúdos acadêmicos à uma rede social, proporcionando um ambiente de fácil compartilhamento e interações de informações entre os usuários.

Nesta pesquisa, a proposta utiliza a rede social *Facebook* para propiciar interações entre alunos e professores. Para atingir o objetivo deste trabalho, objetivos específicos foram delimitados, tais como: - desenvolver uma abordagem para o *site* acadêmico; - implementar funções para criação de grupos e notificações para o *site*; analisar a proposta.

Esse trabalho é um recorte de um Trabalho de Conclusão de Curso de um curso de Bacharelado em Ciência da Computação (Silva, 2016).

Este artigo está dividido em seis seções: a primeira seção aborda a temática do trabalho, contemplando a estrutura e os objetivos que norteiam a pesquisa; na segunda seção os encaminhamentos metodológicos são definidos; na terceira seção a abordagem proposta e sua avaliação são apresentadas; na quarta seção as análises e os resultados da avaliação são apresentados; e por fim, na quinta seção as considerações, limitações e trabalhos futuros são descritos.

## 2. Material e Métodos

Nesta seção são apresentados os meios utilizados para o desenvolvimento desta pesquisa, assim os procedimentos das etapas utilizadas e suas atividades para compor o objetivo geral desse trabalho.

Assim, esse trabalho tem foco a pesquisa qualitativa para sua análise e em seu desenvolvimento caracteriza-se como uma pesquisa aplicada, pois Silva e Menezes (2005), relatam que esse tipo de pesquisa tem como objetivo desenvolver conhecimento para suas aplicações práticas guiadas à solução de problemas específicos. Para alcançar o objetivo dessa pesquisa, foi desenvolvida uma pesquisa exploratória, que propõem que esses tipos de pesquisas podem proporcionar um conhecimento mais apurado do problema, podendo torná-lo mais acessível (Gil, 2010). Para os instrumentos de coleta de dados utilizou-se, questionários e para todos os participantes foi entregue o termo de consentimento.

A pesquisa foi dividida em 4 etapas principais, que formam o Planejamento Inicial, a Fase Exploratória, o Desenvolvimento e a Conclusão.

- No *Planejamento Inicial*: define-se o campo de pesquisa, abordando a formulação do escopo do problema, questões iniciais para dar início ao estudo, tais como: Qual o objetivo a ser estudado? Como esta pesquisa poderá colaborar no setor acadêmico? De que forma integrar um *site* à rede social *Facebook*?

Desse modo, as questões iniciais são apenas o encaminhamento da pesquisa para o ambiente desejado. Ao fim do planejamento inicial, delimita-se o campo de estudo e o objeto.

Assim, para criar os objetivos e efetivar a pesquisa, é necessário explorar o campo de estudo, seguindo para a próxima fase, a exploratória.

- *Fase Exploratória*: proporcionar o conhecimento sobre o problema elencado, a fim de torná-lo mais compreensível. Portanto, é necessário explorar o objetivo do estudo para guiar o trabalho, o qual está dividido em duas etapas: Revisão Bibliográfica, consiste no estudo dos materiais teóricos existentes, a fim de identificar o conhecimento específico em determinada área para reforçar sua pesquisa (Gil, 2010); e Definição dos Objetivos do Trabalho, definição do objetivo elencado, e de que forma pode-se almejar esse objetivo, etapa essa definida na seção 1 deste trabalho.
- *Desenvolvimento*: fase que aborda as questões iniciais juntamente com o *know-how* adquirido na fase exploratória para possibilitar e confirmar a conclusão da pesquisa.

Abordagem Proposta: possibilitar a integração de um *site* de gerenciamento de conteúdo acadêmico às funcionalidades da rede social, no caso dessa pesquisa, o *Facebook*, possibilitando interações entre alunos e professores. Para que este objetivo fosse alcançado, etapas foram estruturadas:

- Aplicação de um questionário a 27 alunos de um curso de Ciência da Computação e Sistemas de Informação de uma universidade estadual do norte do Paraná. Este visou avaliar a qualidade e organização do protótipo do *site* de gerenciamento acadêmico sem este estar integrado a rede social *Facebook*, assim, possibilitando a melhoria do *site*;
- Feito a aplicação do primeiro questionário, desenvolveu-se um segundo questionário - Questionário de Avaliação do *Site* Docente. Antes da aplicação deste questionário, foi feita uma demonstração das funcionalidades de integração do *site* de gerenciamento acadêmico com a rede social, a fim de esclarecer como o *site* funcionaria junto com o *Facebook*. Foi realizada nesta etapa apenas uma demonstração, visto que o *site* não estava totalmente implementado. Essa etapa da pesquisa foi denominada de experimento.

O experimento foi feito em um laboratório de tecnologia com dezesseis estudantes do segundo ano de graduação de um curso de bacharelado em Ciência da Computação, de uma universidade pública localizada no norte do Paraná. Assim, foi efetivada uma simulação, abordando as funcionalidades e o propósito do *site* acadêmico desenvolvido.

Para os dois questionários, todos os participantes tiveram ciência do termo de consentimento, que visou esclarecer que estavam participando de um procedimento de pesquisa e que os resultados poderiam ser utilizados em artigos de pesquisas e publicados no meio

acadêmico, a fim de preservar a identidade dos participantes, os nomes foram omitidos e são identificados como P para os Participantes e Q para as Questões.

Nesta pesquisa, utilizou-se somente os resultados do segundo questionário semiestruturado, questionário este, que visou identificar as possíveis funcionalidades e viabilidade do *site* desenvolvido. Para o primeiro questionário, analisou-se somente as médias de acesso, conforme demonstrado na Tabela 1, apresentada no item 3.2 deste artigo.

Os questionários foram desenvolvidos utilizando a ferramenta de gerador de formulários do *Google Docs*.

- *Conclusão*: realização de uma análise geral da pesquisa para concluir o trabalho, esta foi dividida em duas etapas: Análise dos Resultados e Conclusão do Trabalho. Para a Análise dos Resultados, a partir da simulação do *site* acadêmico os dados são discutidos. Essa análise foi feita com base no segundo questionário, que avaliou a qualidade e organização no *site* de um professor, que ministra diferentes disciplinas nos cursos de Ciência da Computação e Sistemas de Informação. A análise foi feita qualitativamente, analisando, assim, os excertos dos alunos participantes ao responderem o questionário aplicado. Assim, para a conclusão do trabalho, foi feito um levantamento geral da pesquisa, apontando os resultados obtidos, limitações e trabalhos futuros.

### **3. Abordagem Proposta**

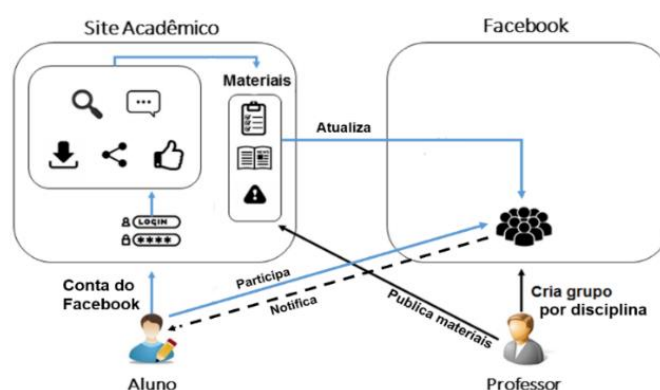
Foi desenvolvida uma abordagem para possibilitar a integração de um *site* de gerenciamento de conteúdo acadêmico às funcionalidades de uma rede social, o *Facebook*, propiciando interações entre alunos e professores e por fim, uma análise dos resultados.

#### **3.1. Abordagem Proposta**

Nesta seção, apresenta-se uma visão geral do *site* de gerenciamento acadêmico integrado ao *Facebook*, como demonstrado pela Figura 1.



**Figura 1 - Proposta do trabalho**



**Fonte: os autores**

O objetivo do *site* acadêmico visa propiciar um ambiente, o qual os alunos possam interagir entre si e com professores, acessar aos materiais disponibilizados e utilizar as funcionalidades de curtir, comentar e compartilhar. Para um melhor entendimento das funções do *site*, algumas funções dos atores e materiais são definidas a seguir:

**Professor:** responsável por criar e gerenciar os grupos no *Facebook* referentes as disciplinas e publicar no *site* acadêmico materiais de apoio, notas, avisos e tarefas extraclasse.

**Aluno:** o aluno deverá utilizar sua conta do *Facebook*, para acessar o sistema. Cada aluno deve entrar no grupo referente à disciplina que cursa, criado anteriormente pelo professor no *Facebook*. Quando o professor publicar algum material no *site* acadêmico, os alunos são notificados pelo *Facebook* e então podem entrar para utilizar as funcionalidades disponíveis: curtir, comentar, compartilhar, além de poderem fazer o *download* e visualizarem os materiais.

**Grupos no *Facebook*:** os grupos são criados para cada disciplina, ou seja, quando o professor cria uma disciplina no *site* acadêmico, um grupo referente à disciplina é criado no *Facebook*. Por meio desses grupos, os alunos participantes são notificados a cada novo conteúdo postado, além de proporcionar um ambiente de interações. Com isso, os alunos podem acessar o *site* acadêmico para visualizarem o material.

**Materiais:** os materiais são os arquivos que o professor publica no *site* acadêmico referente à disciplina, como por exemplo: trabalhos, exercícios, avisos, slides das aulas e notas.

***Facebook*:** a proposta é utilizar o *Facebook* como ferramenta de auxílio para fins acadêmicos, a partir dele são criados os grupos referentes a cada disciplina, também são geradas as notificações para cada aluno quando um novo material for publicado no *site* acadêmico.

### 3.2 Questionário de Avaliação do Site Docente



Antes de iniciar a definição da abordagem do *site* acadêmico integrado ao *Facebook*, realizou-se uma pesquisa para avaliar organização e qualidade de um *site* docente não integrado à rede social. O questionário foi aplicado a vinte e sete alunos que usaram o *site* de um docente atuante no curso de Ciência da Computação e Sistema de Informação que ministra diferentes disciplinas.

O *site* é organizado por curso e disciplina, e para cada disciplina existem divisões por tipo de conteúdo, como: aulas, exercícios, trabalhos e outros materiais.

Observou-se que alunos que acessam com mais frequência o *site* docente obtiveram média maior de notas, como mostra a Tabela 1. Com relação a estes dados, algumas conjecturas podem ser tomadas, como que alunos com maior nota demonstram mais interesse em acessar os materiais de apoio no *site*, e como resultado os materiais podem auxiliar no aprendizado.

**Tabela 1 - Comparação das médias/Frequência de acesso**

ALUNOS/ACESSO	MÉDIA
3 alunos que acessam 1 vez por mês	3.6
1 aluno que acessa superior a 1 vez por mês	4.77
7 alunos que acessam a cada 2 semanas	5.33
7 alunos que acessam 1 vez por semana	5.44
3 alunos que acessam 2 vezes por semana	5.77
6 alunos que acessam de 3 a 4 dias por semana	6.4

Fonte: os autores

Esse questionário serviu de base para outro questionário, segundo questionário, que avaliou a simulação do *site* acadêmico e do *Facebook* como ferramenta de auxílio no ambiente acadêmico.

### 3.3 Simulação do Site

Para alcançar os objetivos do trabalho, criou-se um *site* de gerenciamento de conteúdo acadêmico integrado ao *Facebook*. As funções do aplicativo são direcionadas à propagação da mídia acadêmica e permite que docentes criem cursos, no qual contenham turmas e disciplinas, e estas possam ter subcategorias como: materiais, notas, tarefas e avisos.

Essa organização visa que os alunos participantes desses cursos possam ter acesso a essas mídias, com a finalidade de comentar e compartilhar com outros alunos por meio da rede social *Facebook*, motivando interações entre eles mesmos.

Além disso, essa estrutura pode possibilitar a inclusão digital de muitos que ainda não

utilizam esta mídia, permitindo assim, a interação com nos instrumentos para os contextos educacionais e sociais.

Outrossim, o *site* propicia que os alunos interajam por meio de diferentes tipos de ações do *Facebook*, como curtir, comentar e compartilhar. Ademais, a proposta também leva em consideração as estruturas de grupo do *Facebook*, permitindo notificações diretamente na rede social para fins acadêmicos.

### 3.4 Experimento

Este experimento foi proposto para avaliar os impactos que o *site* acadêmico traz para os alunos e os efeitos do *Facebook* no ambiente acadêmico. Para avaliar os impactos do *Facebook* no ambiente acadêmico e se o *site* acadêmico proporcionaria benefícios e facilitaria a interação entre alunos e professores, tornou-se necessário o desenvolvimento de um questionário, o qual é apresentado pelo Quadro 1.

**Quadro 1 - Questões do Questionário**

Q	Descrição
Q1	Você já acessou o site do professor AM <sup>1</sup> ?
Q2	Em quais redes sociais você possui perfil/conta?
Q3	Quais redes sociais você mais acessa no geral?
Q4	Qual a frequência que você acessa o <i>Facebook</i> ?
Q5	Qual a frequência que você acessa o site para verificar as postagens?
Q6	Qual a frequência que você acessa seu e-mail?
Q7	Como você fica sabendo quando um novo material foi disponibilizado?
Q8	Você acha que notificações no <i>Facebook</i> são melhores que no e-mail?
Q9	Justifique sua resposta em relação a questão 8.
Q10	Você gostaria de receber notificações no <i>Facebook</i> a cada novo conteúdo que for disponibilizado?
Q11	Justifique sua resposta em relação a questão 10.
Q12	Com as notificações, você considera que acessaria os materiais mais rapidamente? Se você respondeu 'Não' na questão 12 justifique sua resposta.
Q13	Você considera que as notificações facilitariam em saber quando um novo material foi disponibilizado?
Q14	Justifique sua resposta em relação a questão 14.
Q15	Pelo site acadêmico estar vinculado ao <i>Facebook</i> , você se sentiria mais estimulado a interagir com o PROFESSOR sobre os materiais?
Q16	Justifique sua resposta em relação a questão 16.
Q17	Pelo site acadêmico estar vinculado ao <i>Facebook</i> , você se sentiria mais estimulado a interagir com os COLEGAS sobre os materiais?
Q18	Justifique sua resposta em relação a questão 18.
Q19	Você acredita que o site de gerenciamento de conteúdo acadêmico por ser integrado à rede social <i>Facebook</i> , seria melhor do que o site tradicional?
Q20	Justifique sua resposta em relação a questão 20.
Q21	Qual ação disponibilizada pelo <i>Facebook</i> você acredita que mais utilizaria?
Q22	Justifique sua resposta em relação a questão 22.

Fonte: os autores

A análise deste experimento foi realizada utilizando análise qualitativa, que visou extrair dos entrevistados suas percepções sobre a temática pesquisada, por meio dos seus excertos.

#### 4. Resultados e Discussão

Nesta seção, são os resultados são apresentados a partir das questões apresentadas e assim, divididas por ações.

No que diz respeito sobre o item “Notificação”, a meta é responder à questão: “Os alunos acham que as notificações sobre novos materiais no *Facebook* são melhores que via e-mail?”. A análise foi efetuada utilizando as questões Q8, Q9, Q10 e Q11.

Findada a análise, observou-se ao seguinte aspecto; que a maioria dos alunos responderam que sim, isso se deve, pois, usuários acessam com frequência o *Facebook*, e possuem a rede social em vários dispositivos, como computador e celular, permitindo que a notificação seja vista em qualquer lugar e instantaneamente. Algumas respostas que mais se destacaram são:

Sim, pois normalmente fico logado no facebook, e vou receber a notificação em tempo real. (Q11, P3).

A notificação na rede social agiliza o processo, como também melhora a visualização do material, pois muitos deles nós acabamos não vendo quando colocado por falta de notificação (Q11, P11).

Referente o “*Site Docente*”, visou analisar a frequência com que os alunos acessam ao *site* docente e como ficam sabendo sobre um novo conteúdo publicado. A respeito da “Frequência de Acesso”, o objetivo desta unidade é responder à pergunta: “Qual a frequência que os alunos acessam ao *site* docente para verificar novos conteúdos? ”. A análise foi efetuada utilizando as questões Q5, Q12 e Q13. Pode-se verificar que somente 12,5% dos alunos acessam o *site* docente todos os dias para verificar se há novos materiais, enquanto a maioria dos alunos acessam 2 vezes por semana. No momento em que foram questionados, se com as notificações acessariam os materiais mais rapidamente, todos os alunos responderam que sim. Essa expressiva resposta pode ser observada, visto que, as notificações possuem a capacidade de atualizar quase que instantaneamente os usuários, e como resultado, os alunos seriam avisados sobre o novo material e acessariam mais rapidamente.

Referente a análise de “Como Fica Sabendo Sobre um Novo Conteúdo”, o objetivo é responder à pergunta: “Como os alunos ficam sabendo sobre um novo conteúdo disponibilizado no site docente? ”. Foram analisadas as questões Q7, Q14 e Q15. Apenas 37,5 % dos alunos acessam ao *site* docente para verificar se foi disponibilizado um novo conteúdo, enquanto 65,5% dos alunos não acessam ao *site* diretamente, pois ficam sabendo sobre novas postagens por outras pessoas. No momento em que foram questionados se as notificações no *Facebook* facilitariam em saber quando um novo material foi disponibilizado, 100% dos alunos responderam que sim, evidenciando essa forma de notificação.

Algumas respostas que se destacaram inclui as seguintes afirmações:

Sim, pois receberíamos as notificações não só no computador, mas também no celular. (Q15, P15).

As notificações informando que existem novos materiais, e com o acesso frequente do Facebook, com certeza isso facilitaria em tomar esse conhecimento. (Q15, P10).

Na questão de “Interação”, o objetivo foi analisar se com o uso do *site* acadêmico, os alunos se sentiriam mais estimulado a interagir com o professor e com os colegas. Dividiu-se essa análise em duas etapas: Aluno-Aluno e Aluno-Professor.

Com o intuito de analisar a interação “Aluno-Aluno”, que visou responder à pergunta: “Com o uso do *site* acadêmico, os alunos se sentiriam mais estimulado em interagir uns com os outros, sobre novos conteúdos disponibilizados? ”. Esta questão foi analisada utilizando as questões Q18 e Q19. A maioria dos alunos responderam que sim, informando que a maioria da turma sempre está no *Facebook*, portanto, facilitando a interação. Algumas respostas que se destacaram, são apontadas nos seguintes excertos:

Tenho muitos dos colegas de sala no *facebook*, isso facilita para discussões sobre os materiais e colaboração em exercícios (Q19, P5).

Por que teria a seção de comentários onde é possível até tirar dúvidas e compartilhar ideias em relação ao que foi postado (Q19, P10).

Para “Aluno-Professor”, que visou responder à pergunta: “Com o uso do *site* acadêmico, os alunos se sentiriam mais estimulado em interagir com o professor, sobre novos conteúdos disponibilizados? ”. Esta questão foi analisada utilizando as questões Q16 e Q17.

Novamente, a maioria dos alunos responderam que sim, informando que no *site* acadêmico seria possível mandar uma mensagem rápida para o professor, portanto, facilitaria a interação com o professor e a resolução de dúvidas que possam ocorrer decorrente dos materiais. Algumas respostas que mais se destacaram são:

A agilidade fornecida pela rede social tornaria sim mais fácil a relação com o professor (Q17, P11).

Sim, pois conversar pelo Facebook é mais rápido e prático do que conversar por e-mail (Q17, P5).

No que tange a “Rede Social”, que teve como objetivo analisar quais redes sociais os alunos mais acessam e qual a frequência em que acessam, foi perguntado: “Qual rede social os alunos mais acessam? ”. Análise efetuada utilizando as questões Q2 e Q3. Ao realizar a análise, observou-se que todos os alunos possuem pelo menos uma conta ou mais em redes sociais, e que a mais acessada pelos alunos é o *Facebook*.

Para identificar “Qual a Frequência de acesso” e vislumbrar a tentativa de responder à pergunta: “Os alunos acessam mais ao *Facebook* ou e-mail? ”, foram analisadas as questões Q4 e Q6. Ao realizar a análise, comprovou-se que os alunos acessam mais ao *Facebook*, indicando que todos acessam todos os dias. Isso porque as informações no *Facebook* são atualizadas constantemente e possui uma dinamicidade de interações e funcionalidades.

## 5. Conclusões

Após analisar as informações obtidas, constatou-se que é perceptível que com a utilização do *site* acadêmico integrado ao *Facebook*, a comunicação entre os discentes e docentes seria melhorada e beneficiada, proporcionando um ambiente colaborativo e de fácil propagação do conhecimento, e por oferecer tais funcionalidades já abordadas, a sua utilização poderia proporcionar resultados com maior eficácia em comparação com o *site* docente.

Dessa forma, para responder o objetivo do trabalho que trabalho visou propor uma abordagem de um *site* de gerenciamento de conteúdo acadêmico, integrado à rede social *Facebook*, o qual vislumbrou possibilitar e propiciar interações entre discentes e docentes, por meio de diferentes meios, tais como notificações, curtidas e comentários.

Por meio desta abordagem, foi implementado um protótipo de uma ferramenta para

gerenciar conteúdos acadêmicos e integrá-lo a rede social *Facebook*. Este protótipo foi utilizado para realizar uma análise, por meio de um questionário aplicado à alunos que tiveram acesso a este protótipo. A análise visou entender diferentes aspectos de como a rede social pode ter impacto nas relações acadêmicas entre alunos e professores e entre os alunos.

Considerando os dados obtidos nesta pesquisa, considera-se que a rede social *Facebook* é mais adequada para ser usada na proposta, uma vez que é amplamente utilizada pelos alunos e que os mesmos a acessam constantemente. Além disso, o seu uso pode trazer diversos benefícios em um ambiente acadêmico e social, tal como facilitar a comunicação professor aluno, por meio de notificações, estimular o *feedback* de alunos a conteúdos postados, por meio de ações de curtidas, e melhorar a comunicação aluno professor e entre alunos por meio de comentários.

No entanto, a integração do Facebook à ferramenta de gerenciamento de conteúdo não é algo trivial, pois esta rede social tem controles sobre a criação de aplicativos que o utilizem, sendo necessário solicitar permissões para o seu uso. Além disso, nesta primeira implementação alguns dos passos definidos na abordagem foram executados de forma manual, como a criação de grupos no *Facebook*, o que pode dificultar a utilização dessa ferramenta na prática.

Portanto, espera-se conseguir implementar uma ferramenta totalmente integrada ao *Facebook*, e que tenha suporte a todos os passos da abordagem. Além disso, uma vez que esta ferramenta esteja disponível, pretende-se utilizá-la durante todo o período curricular e em mais disciplinas, de forma a verificar a eficácia do uso da rede social *Facebook* no ambiente acadêmico.

## 6. Agradecimentos

Agradecemos a Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná pelo apoio financeiro desta pesquisa.

## Referências

Facebook (2015). *45% da população brasileira acessa o Facebook mensalmente*. Disponível em: <<https://pt-br.facebook.com/business/news/BR-45-da-populacao-brasileira-acessa-o-facebook-pelo-menos-uma-vez-ao-mes>>. Acesso em: 14 jul. 2016.

Gil, A. C. (2010) *Como elaborar projetos de pesquisa*. 5ª ed., São Paulo: Editora Atlas.

Juliani, D.P., Juliani, J.P.; Souza, J.A. & Bettio, R.W. (2012). Utilização das redes sociais na educação: guia para o uso do *Facebook* em uma instituição de ensino superior. *revista Novas Tecnologias na Educação – RENOTE*. V. 10 No 3, dezembro, 2012, p. 1-11.

Leite, L. M. (2016). *O que são redes sociais*. Disponível em: <<http://ogestor.eti.br/o-que-sao-redes-sociais/>>. Acesso em: 30 jun. 2016.

Machado, J. R.; Tijiboy, A. V. (2005). Redes Sociais Virtuais: um espaço para efetivação da aprendizagem cooperativa. *Revista Novas Tecnologias na Educação – RENOTE*. v. 3, nº 1, maio, p. 1-9.

Monteiro, B. (2011). *Redes sociais são utilizadas para fins acadêmicos*. Disponível em:<[https://www.ufpe.br/agencia/index.php?option=com\\_content&view=article&id=40333:redes-sociais-sao-utilizadas-para-fins-academicos&catid=5&Itemid=78](https://www.ufpe.br/agencia/index.php?option=com_content&view=article&id=40333:redes-sociais-sao-utilizadas-para-fins-academicos&catid=5&Itemid=78)>. Acesso em: 25 jun. 2016.

Ractham P.; Firpo D. (2011). Using Social Networking Technology to Enhance Learning in Higher Education: A Case Study Using Facebook. In: *44th Hawaii International Conference on System Sciences*, Kauai, HI, pp. 1-10. doi: 10.1109/HICSS.2011.479.

Santos, N. (2011). *Redes Sociais / História e Guia*. Disponível em: <<http://www.natanaeloliveira.com.br/a-historia-das-redes-sociais/>>. Acesso em: 1 jul. 2016.

Silva, A.; Barbosa, M. P. (2015). Facebook groups: The use of social network in the education. In: *International Symposium on Computers in Education (SIIE)*, Setubal, , pp. 185-188. doi: 10.1109/SIIE.2015.7451673.

Silva, W. H. (2016) *Abordagem de um site de gerenciamento de conteúdo acadêmico integrado ao Facebook*. 77 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciência da Computação). Universidade Estadual do Norte do Paraná, Bandeirantes – Paraná. Disponível em: [200.201.11.152/bitstream/handle/123456789/194/TCCWesley.pdf?sequence=1&isAllowed=y](http://200.201.11.152/bitstream/handle/123456789/194/TCCWesley.pdf?sequence=1&isAllowed=y)



Silva, E. L.; Menezes, E. M. A (2005). Pesquisa e suas Classificações. In: Silva, E. L.; Menezes, E. M. *Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação*. 4. ed. Florianópolis: UFSC, p. 20-23. Disponível em: <[https://projetos.inf.ufsc.br/arquivos/Metodologia\\_de\\_pesquisa\\_e\\_elaboracao\\_de\\_teses\\_e\\_dissertacoes\\_4ed.pdf](https://projetos.inf.ufsc.br/arquivos/Metodologia_de_pesquisa_e_elaboracao_de_teses_e_dissertacoes_4ed.pdf)>. Acesso em: 22 jul. 2016.

Tanwani, N. ; Kumar, S.; Jalbani, A. H.; Soomro, S.; Channa; M. I. and Nizamani, Z. (2017). Student opinion mining regarding educational system using facebook group. In: *First International Conference on Latest trends in Electrical Engineering and Computing Technologies (INTELLECT)*, Karachi, pp. 1-5.doi: 10.1109/INTELLECT.2017.8277622.

Vongsingthong, S.; Wisitpongphan, N. (2014). Classification of university students' behaviors in sharing information on Facebook. In: *11th International Joint Conference on Computer Science and Software Engineering (JCSSE)*, Chon Buri, pp. 134-139.

Zhang, M. (2010). Social Network Analysis: History, Concepts, and Research. In: Borko, F. *Handbook of Social Network Technologies and Applications*. Springer-Verlag New York, Inc. New York, NY, USA, p. 3-21, 716 p.

#### **Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito**

André Luís Andrade Menolli – 34%

Wesley Humberto da Silva – 33%

João Coelho Neto – 33%